



POPULAÇÃO X MEIO AMBIENTE: AS ALTERAÇÕES VEGETACIONAIS NA REGIÃO DE BORDA DA RESERVA BIOLÓGICA MUNICIPAL SANTA CÂNDIDA.

Crisley Vieira da SILVA; Cássia de Castro Martins FERREIRA

Universidade Federal de Juiz de Fora

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

As mudanças estruturais pelas quais o meio rural tem passado têm impulsionado as migrações para os centros urbanos. Este elevado contingente populacional tem promovido alterações significativas no uso e ocupação do solo. A periferia das cidades vem sendo cada vez mais ocupada pela população de baixa renda que em decorrência da especulação imobiliária se vê obrigada a ocupar as regiões mais distantes do centro urbano devido ao alto valor dos lotes e aluguéis. A busca por locais mais baratos tem promovido a aproximação da população com as áreas protegidas onde esta tem sido apontada como uma ameaça à diversidade uma vez que o adensamento urbano promove alterações no microclima local promovendo a chamada bioinvasão. Plantas invasoras podem ser beneficiadas pelas alterações decorrentes da fragmentação florestal e dos efeitos de borda caso encontrem condições favoráveis ao seu estabelecimento. Além disso, através da competição por recursos e alterações das características geomorfológicas do habitat, podem deslocar ou excluir espécies nativas (D'ANTONIO & VITOUSEK, 1992 apud Ribeiro et. al.). Tendo em vista as consequências que a proximidade com a população pode acarretar aos ecossistemas locais, o presente trabalho tem como objetivo relacionar o comprometimento da biodiversidade da Reserva Biológica Municipal Santa Cândida com a presença das comunidades vizinhas.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi dividido em duas etapas. A primeira parte consistiu no levantamento de dados, informações e mapas da área da Reserva.. Foram feitos levantamentos bibliográficos compostos de artigos acadêmicos, livros, teses e páginas de Internet de relevância científica que

junto aos relatórios adquiridos junto à Agenda JF, órgão responsável pela fiscalização das unidades da cidade e mapas do plano diretor da cidade de Juiz de Fora do ano de 2004, serviram de base para a análise dos dados a fim de compor o corpo do trabalho. A segunda etapa, compreendeu na aquisição e levantamento de dados em campo. Foram organizadas duas visitas a reserva situada na zona oeste do perímetro urbano do município de Juiz de Fora - MG e possui uma área de 113, 3 ha., fazendo limite com quatro bairros. No entanto, para a realização do trabalho foram escolhidos dois locais de estudo: bairros Monte Castelo, e São Pedro. As visitas compreenderam toda a extensão da mata, assim como na sua área limítrofe a fim de estabelecer qual a relação de proximidade e de contato que a população vizinha possui com a Reserva Biológica. Foram realizadas entrevistas com os moradores locais e criado um banco de dados de imagens (fotografias e pequenas filmagens) da reserva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por encontrarem-se isoladas umas das outras principalmente em decorrência do crescimento urbano, as unidades de conservação apresentam uma menor variedade de espécies por este motivo, qualquer perturbação no meio ambiente pode ser suficiente para o comprometimento dos indivíduos presentes nestes locais.

Outro problema das unidades de conservação em especial as situadas em ambientes urbanos esta relacionado aos efeitos de borda que são alterações que ocorrem na vegetação, estas podem ser causados pelo avanço urbano ou pela fragmentação do habitat. Segundo Kapos, 1989; Bierregaard et al. , 1992; Rodrigues, 1998 apud Primack e Rodrigues, 2001 o microambiente numa borda de fragmento é diferente daquela no interior a floresta. Foi detectado um aumento

nos níveis de luz, temperatura, umidade e vento. Observou-se que estes efeitos podem ocorrer com maior ou menos intensidade de acordo com o ambiente em que a floresta esteja situada. Analizando as duas áreas de estudo (Monte Castelo e São Pedro), foram observadas características diferentes no que diz respeito aos efeitos de borda.

No primeiro local devido à presença de uma estrada que passa ao lado da área da reserva, foi observada uma maior incidência de luz e ventos assim como um aumento da temperatura e uma redução da umidade, características estas que puderam ser observadas na vegetação. Foi notada ainda a presença de espécies exóticas como bambus (*Dendracalamus giganteus*) e braquiáreas (*Brachiaria decumbens*) em uma área que faz limite com uma área de pastagem. A presença destes indivíduos pode comprometer as espécies nativas devido seu alto poder de adaptação, dispersão e competição. Neste local apesar das agressões causadas pela população como a retirada de espécies e o depósito de lixo em algumas áreas, a borda encontra-se mais bem conservada podendo ser encontrados alguns bioindicadores como algumas *bromeliáceas*. Esta maior conservação pode ser explicada pelo maior distanciamento da área urbana, pois é uma zona de contato com o pasto. Na área que faz limite com o bairro São Pedro, a região da borda encontra-se completamente degradada. Em relatórios feitos pela Agenda JF, foi relatada a presença de uma grande quantidade de lixo e restos de materiais de construção. Nesta área a mata da borda foi substituída por braquiárias onde é comum a presença de animais que utilizam a área como pastagem.

Ao término deste estudo conclui-se que a presença da população é um fator agravante à conservação dos espaços protegidos uma vez que esta proximidade tem promovido alterações microclimáticas que favorecem o aparecimento de espécies exóticas podendo comprometer a biodiversidade nativa. Por fim fica clara a necessidade de se realizar um projeto de educação ambiental junto a comunidade na tentativa de minimizar os danos causados a estas áreas e assegurar a conservação das espécies locais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PRIMACK, R. B. e RODRIGUES, E. BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO. Londrina E. Rodrigues, 2001.

Dourojeanni, M. J. et. Al. **Biodiversidade: A Hora Decisiva**. Curitiba: UFPR. 2001.

Oliveira, M. R. V, **Bioglobalização de pragas: espécies invasoras**, disponível em www.cenargen.embrapa.br. acessado em 28/05/2007.

Relatório: Levantamento realizado junto aos moradores da Grota dos Brugger entorno da RBMSC, Secretaria Municipal do Governo. COMAR-GAC, 22/04/1999

Relatório de monitoria das unidades de conservação do município de Juiz de Fora, vistoria Santa Cândida 06/09/2005. Agenda JF, 20/09/2006.